

## **AMBULATÓRIO DE FISIOTERAPIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE - SEGUNDA EDIÇÃO**

Coordenador: LUIZ FERNANDO CALAGE ALVARENGA

A atuação da Fisioterapia tem sido comprovadamente eficaz e eficiente, quando inserida em um nível primário de saúde, o que é preconizado pela Organização Mundial de Saúde (OMS). O projeto busca promover a inserção e a atuação do Curso de Fisioterapia na Atenção Primária em Saúde por meio de um ambulatório, articulando a universidade, a comunidade e a rede de atenção básica. O objetivo é atender usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) vinculados à Unidade Básica de Saúde (UBS) Santa Cecília e criar um espaço de ensino-aprendizagem-prática para os acadêmicos. Além disso, busca-se visibilizar e qualificar o notório papel social e comunitário da UFRGS. A equipe multiprofissional encaminha pacientes ao ambulatório com alterações funcionais osteomusculares, cardiorrespiratórias ou neurofuncionais. Eles são atendidos com base em educação em saúde, atenção integral e escuta ativa, seguindo o modelo biopsicossocial estabelecido pela OMS. Os atendimentos ocorrem semanalmente na UBS, sendo mantido contato virtual entre os encontros. Os alunos recebem um ambiente interprofissional rico para trocas de conhecimento, desenvolvimento de habilidades de comunicação e escuta qualificada, demonstrando a potente e produtiva articulação projeto-ensino. Além disso, a edição atual do projeto foi pensada a partir da curricularização da extensão dentro do curso de Fisioterapia, oferecendo mais vagas para alunos de todas as etapas do curso. Da mesma forma, o eixo projeto-pesquisa oferece campo para trabalhos de conclusão de curso e pós-graduação. Os pacientes atendidos pelos integrantes do projeto apresentam elevada frequência e adesão ao tratamento, o que vem sendo analisado por meio de pesquisas em desenvolvimento. Dentre as condições dos usuários, destacam-se pós-AVC, fibromialgia, artrite reumatoide, incontinência urinária, hérnia de disco, capsulite adesiva de ombro, ruptura de menisco e insuficiência venosa crônica. Isso demonstra a diversidade e a complexidade do cuidado requerido. A maioria dos pacientes relata melhora na percepção da qualidade de vida, diminuição da dor, aumento da força, amplitude de movimento, propriocepção e equilíbrio. O relato comum dos pacientes aborda a qualidade do cuidado recebido no ambulatório, a sensação de acolhimento, atenção e escuta. Muitos deles afirmam nunca terem sido atendidos com tanto primor e esmero, o que demonstra a excelência do cuidado entregue pelo projeto e reforça o caráter social e cidadão da UFRGS. O projeto tem caráter inovador, pois, ao promover a inserção da Fisioterapia na Atenção Primária em Saúde,

estabelece um novo horizonte para os alunos, que, tradicionalmente, tem mais contato com as áreas da Fisioterapia nos níveis secundário e terciário da assistência em saúde, vislumbrando, assim, outra forma de atuação profissional, além do engajamento na luta pela inclusão da categoria que se prova tão eficaz e necessária em mais espaços dentro da rede de atenção básica do SUS.